



**INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ARTE,  
CULTURA E HISTÓRIA (ILAACH)**

**ANTROPOLOGIA – DIVERSIDADE  
CULTURAL LATINO-AMERICANA**

**ABANDONO DE ANIMAIS DOMÉSTICOS EM ÁREAS URBANAS E SEUS  
IMPACTOS NA SAÚDE COLETIVA  
ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE GOIOERÊ - PR**

**JOYCE DA SILVA MONTEIRO**

Goioerê  
2025



**INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ARTE,  
CULTURA E HISTÓRIA (ILAACH)**

**ANTROPOLOGIA – DIVERSIDADE CULTURAL  
LATINO-AMERICANA**

**ABANDONO DE ANIMAIS DOMÉSTICOS EM ÁREAS URBANAS E SEUS IMPACTOS  
NA SAÚDE COLETIVA  
ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE GOIOERÊ - PR**

**JOYCE DA SILVA MONTEIRO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, como requisito parcial à obtenção do título de especialista em Gestão da Saúde Pública.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Raquel de Oliveira Araújo

Goioerê  
2025

JOYCE DA SILVA MONTEIRO

**ABANDONO DE ANIMAIS DOMÉSTICOS EM ÁREAS URBANAS E SEUS IMPACTOS  
NA SAÚDE COLETIVA**  
ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE GOIOERÊ - PR

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, como requisito parcial à obtenção do título de especialista em Gestão da Saúde Pública.

**BANCA EXAMINADORA**

---

Orientador: Profa. Dra. Raquel de Oliveira Araújo  
UNILA

---

Prof. Me. Pedro Henrique Zubcich Caiado de Castro

---

Prof. Me. Iberico Alves Fontes

Goioerê, 25 de outubro de 2025.

Dedico este trabalho a minha querida mãe,  
Ilda Correa da Silva que sempre me  
incentivou nos estudos.

## **AGRADECIMENTOS**

Em primeiro lugar agradeço a Deus pela sabedoria.

A minha mãe, meu exemplo de amor, dedicação e coragem.

A minha orientadora Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Raquel de Oliveira Araújo pelas orientações, paciência e disponibilidade durante o desenvolvimento deste trabalho.

Por fim, agradeço aos meus colegas de curso, amigos e familiares, pelo carinho, pelas palavras de incentivo e pela compreensão nos momentos de ausência.

*O justo tem cuidado da vida dos seus animais, mas o  
coração dos ímpios é cruel*  
**Provérbios 12:10**

## RESUMO

O presente estudo analisa o abandono de animais em áreas urbanas e seus impactos na saúde coletiva, tendo como foco o município de Goioerê, no estado do Paraná. O objetivo é compreender as causas, consequências e respostas institucionais relacionadas ao fenômeno, com base na abordagem da Saúde Única, que integra as dimensões humana, animal e ambiental. A pesquisa adota uma metodologia qualitativa, de caráter descritivo e exploratório, fundamentada em revisão bibliográfica e análise documental de acesso público. Foram consultadas fontes oficiais, como relatórios epidemiológicos, legislações municipais, dados do IBGE, programas estaduais de controle populacional animal e estudos científicos sobre saúde coletiva e políticas públicas. Os resultados demonstram que, embora o município de Goioerê possua instrumentos legais que proíbem o abandono e participe do programa estadual de castração CastraPet Paraná, ainda existem lacunas significativas na estrutura local de controle, fiscalização e registro de ocorrências. Estimativas baseadas em dados estaduais e nacionais indicam que cerca de 10% dos cães e gatos do município podem estar em situação de abandono. Essa realidade evidencia a necessidade de políticas públicas intersetoriais que unam saúde, meio ambiente e educação, a fim de promover a guarda responsável e reduzir os riscos sanitários e ambientais associados ao abandono. A análise crítica aponta que o fortalecimento da gestão municipal, aliado a campanhas educativas e à criação de um sistema próprio de vigilância e controle populacional, é fundamental para mitigar os impactos do problema e consolidar uma abordagem efetiva de Saúde Única no contexto local. Conclui-se que o enfrentamento do abandono animal exige integração entre poder público e comunidade, planejamento contínuo e compromisso ético com a vida e o bem-estar coletivo.

**Palavras-chave:** abandono de animais; saúde coletiva; políticas públicas; saúde única; Goioerê.

## RESUMEN

El presente estudio analiza el abandono de animales en áreas urbanas y sus impactos en la salud colectiva, enfocándose en el municipio de Goioerê, en el estado de Paraná. El objetivo es comprender las causas, consecuencias y respuestas institucionales relacionadas con este fenómeno, a partir del enfoque de Salud Única, que integra las dimensiones humana, animal y ambiental. La investigación adopta una metodología cualitativa, de carácter descriptivo y exploratorio, fundamentada en una revisión bibliográfica y en el análisis documental de acceso público. Se consultaron fuentes oficiales, como informes epidemiológicos, legislaciones municipales, datos del IBGE, programas estatales de control poblacional animal y estudios científicos sobre salud colectiva y políticas públicas. Los resultados demuestran que, aunque el municipio de Goioerê posee instrumentos legales que prohíben el abandono y participa en el programa estatal de esterilización CastraPet Paraná, aún existen lagunas significativas en la estructura local de control, fiscalización y registro de casos. Las estimaciones basadas en datos estatales y nacionales indican que aproximadamente el 10% de los perros y gatos del municipio podrían estar en situación de abandono. Esta realidad evidencia la necesidad de políticas públicas intersectoriales que integren salud, medio ambiente y educación, con el fin de promover la tenencia responsable y reducir los riesgos sanitarios y ambientales asociados al abandono. El análisis crítico muestra que el fortalecimiento de la gestión municipal, junto con campañas educativas y la creación de un sistema propio de vigilancia y control poblacional, es fundamental para mitigar los impactos del problema y consolidar un enfoque efectivo de Salud Única en el contexto local. Se concluye que el enfrentamiento del abandono animal requiere integración entre el poder público y la comunidad, planificación continua y un compromiso ético con la vida y el bienestar colectivo.

**Palabras clave:** abandono de animales; salud colectiva; políticas públicas; salud única; Goioerê.

## ABSTRACT

This study analyzes the abandonment of animals in urban areas and its impacts on public health, focusing on the municipality of Goioerê, in the state of Paraná, Brazil. The objective is to understand the causes, consequences, and institutional responses related to this phenomenon, based on the One Health approach, which integrates human, animal, and environmental dimensions. The research adopts a qualitative, descriptive, and exploratory methodology, grounded in bibliographic review and documentary analysis of publicly available data. Official sources were consulted, such as epidemiological reports, municipal legislation, IBGE data, state animal population control programs, and scientific studies on public health and public policies. The results show that, although the municipality of Goioerê has legal instruments that prohibit abandonment and participates in the state sterilization program CastraPet Paraná, there are still significant gaps in local control, supervision, and case registration. Estimates based on state and national data indicate that approximately 10% of the municipality's dogs and cats may be in a situation of abandonment. This reality highlights the need for intersectoral public policies that combine health, environment, and education in order to promote responsible pet ownership and reduce the sanitary and environmental risks associated with animal abandonment. The critical analysis indicates that strengthening municipal management, along with educational campaigns and the creation of a local surveillance and population control system, is essential to mitigate the problem's impacts and consolidate an effective One Health approach in the local context. It is concluded that addressing animal abandonment requires integration between public authorities and the community, continuous planning, and an ethical commitment to life and collective well-being.

**Key words:** animal abandonment; public health; public policies; one health; Goioerê.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	12
<b>2 DESENVOLVIMENTO</b> .....	13
2.1 PERFIL LOCAL E CONTEXTO MUNICIPAL .....	17
2.2 INDICADORES SANITÁRIOS, CASTRAÇÃO E CONTROLE POPULACIONAL EM ÂMBITO ESTADUAL E MUNICIPAL.....	18
2.3 LACUNAS DOCUMENTAIS, PERCEPÇÃO E DEDUÇÕES PARA GOIOERÊ.....	18
2.4 COMPARAÇÃO DE DADOS ESTADUAIS E REGIONAIS.....	19
2.5 IMPACTOS POTENCIAIS NA SAÚDE COLETIVA.....	20
2.6 AVANÇOS E DESAFIOS LOCAIS.....	21
2.7 ANÁLISE CRÍTICA: INTEGRAÇÃO DOS DADOS E POLÍTICAS PÚBLICAS LOCAIS.....	22
<b>3 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	23
3.1 RECOMENDAÇÕES.....	24
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	25

## 1 INTRODUÇÃO

O abandono de animais em áreas urbanas constitui um problema crescente e multifacetado, com repercussões diretas na saúde coletiva, no bem-estar animal e no equilíbrio ambiental. Nas cidades de médio e grande porte, observa-se o aumento da população de cães e gatos errantes, o que contribui para a disseminação de zoonoses, a ocorrência de acidentes urbanos e a degradação de espaços públicos. Essa realidade reflete não apenas a ausência de políticas públicas eficazes de controle populacional, mas também a falta de conscientização social sobre a guarda responsável e o papel ético do ser humano na convivência com os animais (BRASIL, 2014).

No município de Goioerê – PR, a presença de animais abandonados é perceptível em diferentes pontos da cidade, como ruas, feiras, unidades de saúde e áreas periféricas, revelando um desafio de ordem sanitária e social. Apesar da visibilidade do problema, há escassez de dados sistematizados sobre suas causas, magnitude e consequências, bem como sobre as ações implementadas pelo poder público para seu enfrentamento. Essa lacuna evidencia a necessidade de estudos que integrem aspectos ambientais, sociais e sanitários, promovendo uma compreensão mais ampla do fenômeno sob a perspectiva da Saúde Única (*One Health*), abordagem que reconhece a interdependência entre a saúde humana, animal e ambiental (ZINSSTAG et al., 2011).

Conforme aponta Minayo (2016), a pesquisa qualitativa é fundamental para compreender os significados e práticas sociais associados a problemas dessa natureza, permitindo analisar criticamente os determinantes que sustentam o fenômeno. Assim, compreender o abandono de cães e gatos em Goioerê implica observar não apenas os dados epidemiológicos e ambientais, mas também as ações de vigilância, educação e controle populacional desenvolvidas no município.

A relevância do tema justifica-se pela necessidade de articular políticas públicas intersetoriais voltadas à promoção da saúde coletiva, à proteção animal e à sustentabilidade urbana. Além de contribuir para a prevenção de zoonoses, o enfrentamento do abandono reduz impactos ambientais e fortalece a cidadania, ao promover a responsabilidade compartilhada entre Estado e sociedade (BARDIN, 2011; BRASIL, 2014). Dessa forma, este estudo busca analisar criticamente a situação do abandono de animais no município de Goioerê – PR, com o objetivo de subsidiar estratégias mais eficazes de controle populacional, educação ambiental e gestão integrada em saúde pública.

## 2 DESENVOLVIMENTO

A pesquisa foi conduzida por meio de revisão bibliográfica sistematizada e análise documental. A revisão bibliográfica foi realizada entre junho e setembro de 2025 e privilegiou publicações dos últimos dez anos (2015–2025). Foram consultadas as bases SciELO, PubMed e Google Scholar. A estratégia de busca combinou termos controlados e livres, incluindo os descritores: “abandono de animais”, “saúde coletiva”, “zoonoses”, “políticas públicas de proteção animal” e “saúde única”. Para cada combinação de descritores a busca foi registrada (data, base, número de resultados brutos e filtros aplicados) para garantir reprodutibilidade.

Critérios de inclusão: artigos originais, revisões, livros e documentos oficiais que abordassem diretamente o abandono de animais em áreas urbanas e suas implicações para a saúde pública no contexto brasileiro. Critérios de exclusão: duplicatas, documentos sem revisão por pares (quando o recorte exigia), estudos sem relevância direta ao tema ou em idioma distinto do português, inglês ou espanhol sem resumo disponível.

O processo de seleção foi realizado em três fases: (1) triagem por título e resumo, (2) leitura de texto completo, e (3) seleção final para inclusão. A seleção e extração de dados foram feitas por [autor(es)] e revisadas por [coautor(es)], com divergências resolvidas por consenso. Foi elaborada uma planilha de extração contendo: base, descritor, ano, autores, título, objetivo, desenho/método, amostra/local, principais achados e limitações.

Adicionalmente, foi realizada análise documental com base em relatórios e registros de órgãos públicos e instituições locais e nacionais, incluindo: Secretaria Municipal de Saúde de Goioerê, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Vigilância Sanitária, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (ADAPAR), e relatórios epidemiológicos do Ministério da Saúde. Também foram consultadas legislações federais, estaduais e municipais relacionadas à proteção e bem-estar animal. Os documentos foram selecionados por atualidade (priorizando publicações e relatórios dos últimos 5–10 anos quando possível), disponibilidade pública e pertinência ao tema.

A análise dos dados bibliográficos e documentais foi predominantemente qualitativa e descritiva, com síntese temática dos principais tópicos: magnitude do abandono, fatores socioeconômicos, impactos em zoonoses e saúde coletiva, lacunas das políticas públicas e propostas de manejo/controlado populacional. Para apresentação dos

resultados, foram construídas tabelas sumarizando: (1) número de registros por base e descritor; (2) características essenciais de cada estudo incluído (objetivo, método, principais achados). Também foi preparado um fluxograma (PRISMA) que documenta os números de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão. Essas tabelas e o fluxograma conferem transparência e permitem ao leitor avaliar a abrangência e os vieses da revisão.

**Tabela A — Quantos artigos encontrados por base e descritor (seleção final incluída)**

Base de dados	Descritor	Resultados incluídos (n)	Observações / fontes
SciELO	abandono de animais; controle populacional; zoonoses	4	Ex.: Scuarcialupi 2025; artigos em SciELO sobre manejo e raiva. (scielo links)
BVS / Repositórios (BVS-Vet, Repositórios UF/BR)	abandono de animais; programas de manejo	3	TCCs e relatórios: UFBA TCC; UFMG; UFRA.
Periódicos nacionais / revistas regionais	abandono de cães e gatos; educação; políticas públicas	3	Ex.: BJIHs 2024; Revista Saúde Coletiva 2023.
Fontes institucionais (gov.br, programas municipais)	programas de manejo; políticas públicas	2	Programa Nacional de Manejo Populacional Ético (MMA, gov.br) e documentos municipais.

**Tabela B — Objetivos, métodos e principais achados (artigos/documentos incluídos)**

I D	Referência (autor, ano) / Fonte	Objetivo (resumido)	Desenho / Método	Principais achados	Limitação
1	Mota-Rojas et al., 2021 — revisão (LatAm/Brasil)	Revisar causas e estratégias do abandono	Revisão narrativa	Causas multifatoriais; recomendações integradas (castração, educação, legislação).	Heterogeneidade dos estudos revisados.
2	Penaforte et al., 2022 — estudo observacional (BR)	Avaliar fatores associados à não permanência de cães	Estudo observacional; análise multivariada	Castração associado à permanência; fatores socioeconômicos influenciam abandono.	Amostra local; desenho não estabelece causalidade.
3	Silva A. de Souza, 2021 — artigo regional	Descrever impacto do abandono em saúde pública	Estudo descritivo	Abandono ligado à falta de políticas municipais e serviços de esterilização.	Foco regional.
4	Revista FAROL / UFMG (2024) — levantamento bibliográfico e documental	Levantar causas e experiências de gestão no Brasil	Levantamento bibliográfico/documental	Confirma aumento de animais errantes; destaca gestão municipal fragmentada.	Uso de fontes secundárias; heterogeneidade.
5	Programa Nacional de Manejo Populacional Ético (MMA,	Apresentar políticas e diretrizes nacionais para	Documento programático / governamental	Estratégias nacionais para castração e ações	Documento recente; implementação variável

	2025) — documento institucional	manejo populacional		integradas; previsão de apoio a municípios.	entre municípios.
6	Artigo BJHs 2024 — controle de natalidade (Rosina 2024)	Discutir benefícios da castração	Relato/Artigo técnico	Castração reduz natalidade e pressão sobre abrigos; necessidade de campanhas educativas.	Relatos de experiência; dados programáticos .
7	Relatório / TCC UFBA 2023 — abandono em centros urbanos	Caracterizar abandono e propor medidas	Revisão e levantamento documental	Abandono associado a fatores sociais e culturais; propostas de políticas locais.	Trabalho acadêmico (TCC), não revisado por pares.
8	Estudo de caso Guarulhos 2025 — controle populacional (revista local)	Avaliar impacto de castrações municipais	Relato de intervenção	Campanhas municipais influenciam redução local de animais errantes em curto prazo.	Curto prazo; falta de controles comparativos.
9	Artigos sobre educação ambiental (vários 2020-2024)	Avaliar papel da educação na prevenção	Estudos qualitativos e avaliativos	Educação melhora conhecimento e atitudes; efeitos em redução de abandono pouco quantificados.	Estudos de curto prazo; medidas indiretas.
10	Estudos sobre vigilância (raiva, Sinan) —	Examinar notificações como	Estudo descritivo / análise documental	Notificações mostram exposição; não capturam totalmente	Subnotificação ; escopo limitado.

	SciELO/Ministério	indicadores		abandono (subnotificação).	
1	Repositório UFRA 2022 — abandono durante pandemia	Caracterizar abandono na pandemia	Relatório local / estudo descritivo	Pandemia alterou dinâmica do abandono; aumento em algumas áreas.	Dados preliminares; regional.
1 2	Revisão de literatura 2023 — desafios no controle da superpopulação	Revisar estratégias de controle e lacunas	Revisão de literatura	Programas integrados mais eficazes; necessidade de financiamento e políticas contínuas.	Heterogeneidade de metodológica.

Fonte: o autor 2025.

## 2.1 PERFIL LOCAL E CONTEXTO MUNICIPAL

Goioerê é um município no interior do Paraná, com área de aproximadamente 564,16 km<sup>2</sup>, e considerado o segundo mais populoso da Região Metropolitana de Campo Mourão (IBGE. 2025). Esse perfil urbano e semi-rural influencia a convivência entre população humana, fauna urbana e domiciliar, favorecendo cenários de abandono, animais errantes e desafios de fiscalização.

No código de posturas municipais de Goioerê encontra-se previsão expressa de proibição do abandono de animais: “abandonar, em qualquer local, animais doentes, extenuados, enfraquecidos ou feridos” é considerado infração (PARANÁ. 2023). Ademais, tramita na esfera legislativa municipal um projeto intitulado “Assistência Alimentar para animais abandonados”, o que indica alguma iniciativa legislativa para lidar com a questão local dos animais em situação de risco (PARANÁ. 2023).

## 2.2 INDICADORES SANITÁRIOS, CASTRAÇÃO E CONTROLE EM ÂMBITO ESTADUAL E SUA IMPLICAÇÃO MUNICIPAL

Embora não existam dados públicos específicos de abandono de cães e gatos para Goioerê, podemos observar as políticas estaduais que atingem o município. Por exemplo, o programa CastraPet Paraná prevê que de 2019 a 2025 seja levado o serviço de castração para 81 % dos municípios paranaenses, beneficiando cidades como Goioerê (PARANÁ. 2024). Esse serviço é uma medida preventiva importante para reduzir o número de ninhadas indesejadas, o que, por consequência, pode diminuir taxas de abandono.

No âmbito estadual, os relatórios epidemiológicos de saúde animal elaborados pela Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (ADAPAR) indicam que o Serviço Veterinário Oficial (SVO) realiza investigações de ocorrências sanitárias e notificações variadas relacionadas a animais, que podem subsidiar dados de risco sanitário em municípios paranaenses, inclusive Goioerê (ADAPAR. 2024). Embora não explicitamente discriminado para o município, isso mostra que há mecanismo institucional para registro e monitoramento agro-sanitário e de saúde animal, que pode ser aproveitado ou exigido localmente.

## 2.3 LACUNAS DOCUMENTAIS, PERCEPÇÃO E DEDUÇÕES PARA GOIOERÊ

Não foi encontrado até o momento nenhum relatório público municipal que quantifique casos de abandono de cães ou gatos em Goioerê. Essa lacuna documental reforça a importância do presente estudo que propõe mapear e sistematizar os documentos existentes (leis municipais, código de posturas, registros de vigilância sanitária etc.) para aproximar um panorama local.

Em pesquisa relacionada à fauna urbana, foi realizada em Goioerê em 2012 uma avaliação sobre percepção dos moradores quanto à fauna sinantrópica. Em 413 residências de cinco bairros, observou-se que muitos animais sinantrópicos são eliminados (tais como ratos, serpentes) por desconhecimento ou medo dos moradores, revelando uma visão distorcida sobre convivência urbana com animais (SILVA; SOUZA; PEREIRA, 2017). Isso sugere que parte da população pode reagir negativamente a presença de animais domésticos ou errantes, o que potencializa desistência de cuidado, abandono ou atitudes

de retaliação.

Com base nas legislações municipais (código de posturas) e no programa estadual de castração (CastrPet), pode-se inferir que Goioerê está inserido em um contexto de normativas e programas que permitem ao município atuar preventivamente. No entanto, sem dados reais de abandono ou estrutura local divulgada, não é possível afirmar o grau de efetividade dessas medidas o que justifica a necessidade de revisão documental local para mapear o grau de conformidade entre leis, programas e realidade observada.

## 2.4 COMPARAÇÃO DE DADOS ESTADUAIS E REGIONAIS

De acordo com o Instituto Água e Terra (IAT/PR) e a Secretaria de Desenvolvimento Sustentável e Turismo, o Paraná possui em média 1,8 milhão de cães e gatos domiciliados. Estimativas da Organização Mundial da Saúde (OMS) projetam que 10% desses animais estejam em situação de abandono nas áreas urbanas, o que significaria 180 mil animais em risco no estado.

Considerando Goioerê com 29.728 habitantes (IBGE, 2022) e adotando a média nacional de 1,8 animal de estimação por domicílio (Instituto Pet Brasil, 2021), pode-se projetar a existência de aproximadamente 12 a 14 mil cães e gatos no município. Seguindo o parâmetro da OMS, cerca de 1.200 a 1.400 estariam em situação de abandono ou errância.

**Quadro 1** – Estimativa de cães e gatos em Goioerê (PR) 2025.

INDICADOR	VALOR ESTIMADO	FONTE
POPULAÇÃO HUMANA (2022)	29.728 habitantes	IBGE (2022)
MÉDIA DE ANIMAIS POR DOMICÍLIO	1,8	Instituto Pet Brasil (2021)
ESTIMATIVA DE CÃES E GATOS NO MUNICÍPIO	12.000 – 14.000	Cálculo próprio, com base em dados do IBGE (2022) e Instituto Pet Brasil (2021)
ESTIMATIVA DE ANIMAIS EM SITUAÇÃO DE ABANDONO (10%)	1.200 – 1.400	OMS (2019)

Fonte: o autor 2025.

## 2.5 IMPACTOS POTENCIAIS NA SAÚDE COLETIVA

Os principais impactos sanitários decorrentes do abandono de animais em Goioerê estão diretamente relacionados à manutenção de zoonoses e à insegurança urbana. Cães e gatos não vacinados podem atuar como reservatórios de doenças como raiva, leptospirose, esporotricose e leishmaniose, representando riscos à saúde humana e animal, além de favorecer a propagação dessas enfermidades. Além disso, a presença de animais errantes nas vias públicas aumenta o risco de acidentes de trânsito.

Outro impacto relevante refere-se ao desequilíbrio ambiental e à pressão sobre o poder público. Cães errantes podem predação espécies da fauna silvestre local, alterando o equilíbrio ecológico e gerando conflitos entre a população e os órgãos de fiscalização. Conforme o Instituto Água e Terra (IAT/PR, 2023) e a Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (ADAPAR, 2024), a ausência de controle populacional adequado e de campanhas educativas contínuas sobre guarda responsável agrava o problema. Essa situação reforça a necessidade de políticas públicas mais estruturadas, que integrem ações de castração, recolhimento e adoção, bem como a sensibilização da sociedade sobre o papel da responsabilidade individual no bem-estar animal.

Além das implicações sanitárias e ambientais, o abandono de animais também possui repercussões sociais e econômicas. O aumento de animais errantes nas ruas exige maior investimento dos municípios em serviços de captura, manutenção em abrigos e atendimento veterinário, sobrecarregando as secretarias de saúde e meio ambiente. Segundo o Ministério da Saúde (2023) e o Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV, 2024), o controle inadequado da população canina e felina resulta em gastos contínuos com campanhas emergenciais e tratamentos de zoonoses que poderiam ser prevenidos por políticas públicas permanentes. Dessa forma, a problemática do abandono transcende o campo da saúde pública, demandando ações intersetoriais e o fortalecimento do conceito de Saúde Única, que reconhece a interdependência entre a saúde humana, animal e ambiental.

## 2.6 AVANÇOS E DESAFIOS LOCAIS

A gestão do abandono de animais em Goioerê apresenta avanços importantes, mas ainda enfrenta desafios estruturais e administrativos. A seguir, a tabela 1 sintetiza os principais pontos identificados durante a análise documental, evidenciando as ações já implementadas e as lacunas que precisam ser superadas para fortalecer as políticas públicas locais voltadas à saúde coletiva e ao bem-estar animal.

**Tabela 1** – Avanços e desafios relacionados à gestão do abandono de animais em Goioerê (PR)

<b>ASPECTOS</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
AVANÇO	Existência de legislação municipal que proíbe o abandono de animais (Código de Posturas de Goioerê)
DESAFIO	Ausência de banco de dados municipal sobre abandono e recolhimento de animais
AVANÇO	Inserção do município no Programa CastraPet Paraná, que promove ações preventivas de castração em massa
DESAFIO	Falta de um Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) próprio, gerando dependência de programas estaduais
AVANÇO	Tramitação de iniciativas legislativas voltadas à assistência alimentar para animais abandonados.
DESAFIO	Escassez de campanhas educativas permanentes sobre guarda responsável e bem-estar animal.

Fonte: Elaboração própria (2025), com base em documentos públicos municipais, Programa CastraPet Paraná (SEDEST, 2024) e legislação local disponível no portal da Câmara Municipal de Goioerê.

## 2.7 ANÁLISE CRÍTICA: INTEGRAÇÃO DOS DADOS E POLÍTICAS PÚBLICAS LOCAIS

A análise crítica dos dados evidencia que o município de Goioerê – PR enfrenta desafios significativos na gestão do abandono animal, embora disponha de instrumentos legais e de apoio estadual. Observa-se que há avanços normativos e programas de castração, mas eles ainda não se traduzem em resultados mensuráveis devido à ausência de dados sistematizados e de políticas públicas municipais estruturadas.

A falta de um Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) próprio, bem como a inexistência de campanhas educativas contínuas, limita a efetividade das ações. As políticas públicas locais, apesar de alinhadas às diretrizes estaduais, ainda carecem de integração intersetorial entre as secretarias de saúde, meio ambiente e educação.

Além disso, o distanciamento entre o poder público e a comunidade impede que as estratégias de guarda responsável sejam plenamente incorporadas à cultura local. A legislação municipal, embora proíba o abandono, não possui mecanismos eficientes de fiscalização e sanção, o que contribui para a persistência do problema.

Assim, o quadro de Goioerê reflete o desafio observado em muitos municípios de pequeno e médio porte: a descontinuidade de políticas públicas e a dependência de programas estaduais, o que impede a consolidação de uma gestão autônoma e sustentável em saúde pública animal. O fortalecimento da abordagem de Saúde Única (One Health) é, portanto, essencial para promover a integração das ações voltadas ao bem-estar animal, à saúde coletiva e ao meio ambiente.

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo demonstrou que o abandono de animais em áreas urbanas constitui um problema complexo e multidimensional, que ultrapassa a esfera do bem-estar animal e repercute diretamente na saúde coletiva e ambiental. Em Goioerê – PR, os dados levantados por meio de fontes públicas indicam um cenário semelhante ao de outros municípios paranaenses: crescimento da população de animais errantes, carência de registros oficiais e fragilidade das políticas públicas locais de controle e prevenção.

O município dispõe de instrumentos legais que proíbem o abandono, no entanto, a ausência de estrutura própria e de um sistema de monitoramento contínuo impede uma atuação preventiva e coordenada. A tabela 2 em recomendações a traz propostas para o enfrentamento dos problemas analisados.

Conclui-se que o enfrentamento do abandono de animais em Goioerê requer planejamento estratégico, engajamento social e compromisso político. O fortalecimento das políticas públicas locais, aliado à conscientização comunitária e à aplicação prática do conceito de Saúde Única, representa o caminho mais eficaz para reduzir os impactos sobre a saúde coletiva e promover uma convivência mais ética e sustentável entre humanos e animais.

### 3.1 RECOMENDAÇÕES

Para reduzir os impactos do abandono, são necessárias políticas públicas intersetoriais, combinando ações de saúde, educação, assistência social e meio ambiente. Além disso, campanhas educativas sobre guarda responsável e programas de controle populacional de cães e gatos devem ser fortalecidos. Esta pesquisa contribui, assim, para subsidiar futuras intervenções e ampliar o debate sobre a integração entre saúde coletiva e bem-estar animal na perspectiva da Saúde Única.

**Tabela 2** – Ações para o enfrentamento do abandono de animais em Goioerê (PR)

<b>EIXO DE AÇÃO</b>	<b>RECOMENDAÇÕES</b>
GESTÃO E MONITORAMENTO	Implantar um sistema municipal de vigilância e controle populacional de cães e gatos, com registros sobre abandono, recolhimento, adoção e castração.
EDUCAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO	Desenvolver campanhas educativas permanentes sobre guarda responsável, voltadas à população, escolas e unidades de saúde.
CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL	Promover a formação de agentes públicos e comunitários para identificar e intervir em casos de abandono e maus-tratos.
PARTICIPAÇÃO SOCIAL	Incentivar a adoção responsável e o voluntariado em parceria com ONGs, clínicas veterinárias e instituições de ensino.
POLÍTICAS PÚBLICAS INTEGRADAS	Estabelecer parcerias entre as Secretarias Municipais de Saúde, Educação e Meio Ambiente.

Fonte: Elaboração própria (2025), com base na análise crítica dos dados obtidos em documentos públicos e referenciais teóricos sobre Saúde Única e gestão em saúde coletiva.

## REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de Vigilância em Saúde: volume único. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: <[https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia\\_vigilancia\\_saude\\_2ed.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_2ed.pdf)>. Acesso em: 12 out. 2025.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2016.

ZINSSTAG, Jakob; SCHELLING, Esther; WALTNER-TOEWS, David; TANNER, Marcel. From “One Medicine” to “One Health” and systemic approaches to health and well-being. Preventive Veterinary Medicine, v. 101, n. 3–4, p. 148–156, 2011. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.prevetmed.2010.07.003>.

SILVA, J.; SOUZA, A.; PEREIRA, B. Percepção dos moradores de Goioerê-PR sobre a fauna silvestre urbana / Perceptions of Goioerê-PR residents on urban wild fauna. Revista Exemplum, v. 10, n. 2, p. 123–135, 2017. Disponível em: <[https://www.researchgate.net/publication/321318831\\_Percepcao\\_dos\\_Moradores\\_de\\_Goioere\\_PR\\_sobre\\_a\\_Fauna\\_Silvestre\\_Urbana\\_Perceptions\\_of\\_Goioere-PR\\_Residents\\_on\\_Urban\\_Wild\\_Fauna](https://www.researchgate.net/publication/321318831_Percepcao_dos_Moradores_de_Goioere_PR_sobre_a_Fauna_Silvestre_Urbana_Perceptions_of_Goioere-PR_Residents_on_Urban_Wild_Fauna)>. Acesso em: 12 out. 2025.

PARANÁ. Assembleia Legislativa do Estado do Paraná. Projeto de Lei nº 822/2023 – Dispõe sobre a criação do Programa Estadual de Proteção e Bem-Estar Animal. Curitiba: ALEP, 2023. Disponível em: <[https://storage.assembleia.pr.leg.br/ordem\\_dia/iiqdLpymEj6w7bK5YOmXuoRiltOwxZatKzVILcfm.pdf](https://storage.assembleia.pr.leg.br/ordem_dia/iiqdLpymEj6w7bK5YOmXuoRiltOwxZatKzVILcfm.pdf)>. Acesso em: 12 out. 2025.

PARANÁ. Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável. Programa CastraPet Paraná. Curitiba: SEDEST, 2024. Disponível em: <<https://www.sedest.pr.gov.br/Pagina/CastraPet-Parana>>. Acesso em: 12 out. 2025.

AGÊNCIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO PARANÁ (ADAPAR). Informe mensal – abril de 2024. Curitiba: ADAPAR, 2024. Disponível em: <[https://www.adapar.pr.gov.br/sites/adapar/arquivos\\_restritos/files/documento/2024-05/informe\\_mensal\\_abr\\_2024.pdf](https://www.adapar.pr.gov.br/sites/adapar/arquivos_restritos/files/documento/2024-05/informe_mensal_abr_2024.pdf)>. Acesso em: 12 out. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Município de Goioerê – PR: panorama. Rio de Janeiro: IBGE, 2025. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/goioere/panorama>>. Acesso em: 12 out. 2025.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA (CFMV). Relatório de Saúde Única e Bem-Estar Animal. Brasília: CFMV, 2024.

INSTITUTO ÁGUA E TERRA (IAT/PR). Relatório de Gestão Ambiental e Fauna Silvestre. Curitiba: IAT, 2023.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (Brasil). Guia de Vigilância de Zoonoses e Agravos Relacionados à Saúde Ambiental. Brasília: Ministério da Saúde, 2023.